

**DINÂMICA POPULACIONAL DE ÁCAROS EM TRÊS VARIEDADES DE *GERBERA JAMESONI*
BOL. EX. ADLAM. EM CULTIVO PROTEGIDO EM DOIS IRMÃOS, RS**

Manuela Sulzbach^{1,2}, Ana P. Ott² e Ricardo Ott¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, FZBRS; ²Laboratório de Acarologia Agrícola, Departamento de Fitossanidade, UFRGS, Porto Alegre, RS; manuelasulzbach86@gmail.com; ana.ott@ufrgs.br; rott@fzb.rs.gov.br

Entre os fatores limitantes da produção de gérberras em cultivo protegido, figuram os ácaros, que são favorecidos pelas condições ambientais das estufas. Considerando a importância econômica da floricultura no Rio Grande do Sul e os danos ocasionados por ácaros em gérberra, este estudo teve como objetivos a identificação taxonômica das espécies de ácaros presentes em gérberras e sua distribuição na planta. Para tanto, foram realizadas coletas mensais de janeiro a dezembro de 2011 em cultivo protegido de *Gerbera jamesoni* Bol. ex Adlam. na Floricultura Florist, no município de Dois Irmãos, RS. A cada amostragem foram coletadas 10 flores e 10 folhas de cada uma das cultivares: Essandre (E), Sarinah (S) e Pink Snow (PS). As folhas e flores coletadas foram individualizadas em sacos plásticos hermeticamente fechados e acondicionados em caixa térmica, sendo levadas ao laboratório de Acarologia agrícola da UFRGS, onde permaneceram sob refrigeração até a triagem. A retirada dos ácaros das folhas e flores foi realizada sob microscópio estereoscópio, com auxílio de pincel de ponta fina. Os ácaros foram montados em lâminas com Meio de Hoyer e permaneceram em estufa em temperatura de 45°C durante o período de 10 a 14 dias. A identificação taxonômica foi realizada com auxílio de chaves dicotômicas e pictóricas. As diferenças entre o número de ácaros nas folhas e flores foram analisadas utilizando-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney; para a comparação do número total de ácaros entre as três variedades foi utilizada ANOVA não paramétrica (Kruskal-Wallis) e teste a posteriori de Tukey para comparação entre as variedades. No total, foram coletados 12.188 ácaros nas três variedades: 22,1 % E, 22,3 % S e 55,6 % PS, diferença considerada significativa (ANOVA; $h=48,851$, $p<0,001$), com diferença significativa para PS x E e PS x S. Quanto a presença dos ácaros na planta, a maior quantidade foi registrada nas folhas (58,5 %) ($t=9.106,00$; $p=0,006$). A diferença no número de ácaros entre folhas e flores também foi significativa na análise independente para cada uma das variedades (Mann-Whitney): $t=8.970,00$, $p=0,016$ (ES); $t=9.435,50$, $p<0,001$ (S); $t=5.476,00$, $p=0,033$ (PS). Duas espécies de ácaros foram identificadas: *Tetranychus urticae* Koch (99,66%) e *Tarsonemus confusus* Ewing (0,34%), ambas sendo predominantes nas folhas. A preferência dos ácaros pela variedade PS deve-se provavelmente a voláteis liberados por esta, exercendo maior atratividade do que as demais.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS)